

AUTOTRAFAL-CHAVE (MEGATRAFALOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autotrafal-chave* é o traço positivo faltante na estrutura consciencial, o qual, ao ser preenchido, atua estrategicamente como elemento promotor do avanço evolutivo no microuniverso consciencial, de acordo com a realidade atual vivenciada pela conscin lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, de *tractus*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover; rolar; levar de roço; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. A palavra *falta* procede também do idioma Latim, *fallita*, de *fallitus*, “faltado”. Apareceu no Século XV. O termo *chave* provém igualmente do idioma Latim, *clavis*, “chave; tranca”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Traço estratégico faltante. 2. Trafal crítico. 3. Trafor faltante prioritário. 4. Autoneotrafor específico faltante. 5. Traço consciencial estratégico ainda não adquirido.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 52 cognatos derivados do vocábulo *chave*: *chavão*; *chavaria*; *chavasca*; *chavascada*; *chavascado*; *chavascal*; *chavascar*; *chavasco*; *chavasqueira*; *chavasqueiro*; *chavasquice*; *chaveamento*; *chavear*; *chavecar*; *chaveira*; *chaveirada*; *chaveirado*; *chaveirão*; *chaveirenta*; *chaveirento*; *chaveiro*; *chaveiroado*; *chaveironado*; *chaveiro-rosa*; *chaveirose*; *chaveiroso*; *chavelha*; *chavelhal*; *chavelhame*; *chavelhão*; *chavelhenta*; *chavelhento*; *chavelho*; *chavelhote*; *chavelhuda*; *chavelhudo*; *chavem*; *chávena*; *chavense*; *chavesita*; *chaveta*; *chavetada*; *chavetado*; *chavetamento*; *chavetar*; *chavetear*; *chaviano*; *chaviense*; *chavismo*; *chavista*; *deschaveamento*; *deschavear*.

Neologia. As 3 expressões *autotrafal-chave*, *autotrafal-chave proexológico* e *autotrafal-chave seriexológico* são neologismos técnicos da Megatrafalologia.

Antonimologia: 1. Trafor-Chave. 2. Trafar-Chave. 3. Trafor atuante. 4. Autotrafal secundário. 5. Integridade conscienciométrica.

Estrangeirismologia: o *gap* evolutivo; a peça faltante do *puzzle* intraconsciencial; o *high-key* autoconscienciométrico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à identificação do traço evolutivo faltante prioritário.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Inexiste falta imperturbadora*. *Trafal*: *autotrafor faltante*.

Citaciologia: – *A ausência da evidência não significa evidência da ausência* (Carl Sagan, 1934–1996).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autevoluciologia; a autopensenização; os autopensenes; a autopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; as lacunas autopensênicas; as lacunas autopensenosféricas; a autopensenização plena; o materpensene autoconscienciométrico.

Fatologia: o autotrafal-chave; o autojuízo crítico nas análises intraconscienciais; a brecha na estrutura autoconscienciométrica; a carência de autoneotrafor específico; a transição trafal-chave–neotrafor-chave; o predicado ausente primordial; a lista inicial de trafores e trafores na condição de recurso de conclusão do autotrafal-chave do momento evolutivo; a automegaprioridade; a *inteligência evolutiva* (IE) identificando e preenchendo o autotrafal-chave; a Autoconscienciometrologia ativa; as autopriorizações relativas aos déficits intraconscienciais; o trafal do interesse da identificação dos trafores-chave estagnadores da autevolução; a condição evoluída do megatrafal derradeiro; o uso da autocrítica na investigação do trafal-chave; as estratégias auto-

Antagonismologia: o antagonismo trafor / trafal; o antagonismo ação / apatia; o antagonismo autocrítica / heterocrítica; o antagonismo detalhismo / perfeccionismo; o antagonismo autopesquisa cosmoética / heteropesquisa assediadora; o antagonismo fatuística / ilusionística; o antagonismo inexperiência / competência; o antagonismo neofilia / neofobia; o antagonismo omissuper / negligência.

Paradoxologia: o paradoxo de a lacuna na estrutura consciencial poder ser chave autolutiva prioritária; o paradoxo da ausência atuante; a condição paradoxal de a falta de 3 veículos de manifestação (soma, energossoma e psicossoma) na Consciex Livre (CL) indicar evolutividade; o paradoxo de sentir a falta de algo ainda inexistente; o paradoxo de algo não desenvolvendo limitar aspectos atuantes; o paradoxo de a falta se fazer presente.

Politicologia: a evoluciocracia; a conscienciocracia; a lucidocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito; a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a traforofilia; a evoluciofilia; a intraconscienciofilia; a conscienciometrofilia; a mentalsomatofilia; a parapsicofilia; a priorofilia; a autocogniciofilia; a autopesquisofilia.

Fobiologia: a tropofobia; a cainotofobia; a catagelofobia; a neofobia; a criticofobia.

Síndromologia: a síndrome da mediocrização.

Maniologia: a egomania.

Mitologia: as autodesmitificações; o mito da perfeição; o mito da santidade.

Holotecologia: a trafaloteca; a traforoteca; a coerencioteca; a cognoteca; a consciencio-metroteca; a egoteca; a eroteca; a fatoteca; a logicoteca; a maturoteca; a semioteca.

Interdisciplinologia: a Megatrafalologia; a Traforologia; a Mentalsomatologia; a Intraconscienciologia; a Holomaturologia; a Autopriorologia; a Conscienciometrologia; a Conscienciogramologia; a Autanaliticologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autodiscernimentologia; a Priorologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens trafalista*; o *Homo sapiens conscienciométricus*; o *Homo sapiens consciustherapeuticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens activus*; o *Homo sapiens orthopensenicus*; o *Homo sapiens holomaturologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autotrafal-chave *proexológico* = o trafor faltante para a consecução satisfatória da autoproxia da conscin; autotrafal-chave *seriexológico* = o trafor faltante no impulso-namento evolutivo do *ciclo multiexistencial pessoal* (CMP) da atividade.

Culturologia: a *cultura da autanálise*; a *cultura da autocrítica*; a *cultura da identificação dos autotrafais*, prioritariamente dos autotrafais-chave; a *cultura da Autotrafarologia*; a *cultura da Trafalologia*; a *cultura da Autotraforologia*; a *cultura da atenção à autevolução contínua*; a *cultura da proatividade autevolutiva*.

Terapeuticologia. De acordo com os critérios da *Trafalologia*, eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de manifestações seguidas de 7 possíveis trafais-chave, 1 pensene-chave e 1 sub-campo interdisciplinar homeostático correspondente, sugestivos para a respectiva autoterapêutica consciencial pertinente:

01. **Acrasia.** A *falta* de vontade; decisão; resolução; ânimo; interesse; prioridade; temperança.

Pensene-chave: voliciopensene.

Subcampo interdisciplinar: Priorologia.

02. **Acriticidade.** A *falta* de criticidade; julgamento; razão; ponderação; avaliação; apreensão; discernimento.

Pensene-chave: criticopensene.

Subcampo interdisciplinar: Raciocinologia.

03. **Anticosmoética.** A *falta* de cosmoeticidade; moralidade; CPC; maturidade; dignidade; fraternidade; correção.

Pensene-chave: ortopensene.

Subcampo interdisciplinar: Cosmoeticologia.

04. **Assedialidade.** A *falta* de desassedialidade; homeostasia; fraternidade; interassistencialidade; benignidade; imperturbabilidade; sanidade.

Pensene-chave: parapensene.

Subcampo interdisciplinar: Despertologia.

05. **Crendice.** A *falta* de logicidade; criticidade; descrença; reflexão; ceticismo; cientificidade; ponderação.

Pensene-chave: nexopensene.

Subcampo interdisciplinar: Descrenciologia.

06. **Desorganização.** A *falta* de ordenamento; disciplina; planejamento; detalhismo; sistematização; calculismo; regramento.

Pensene-chave: fluxopensene.

Subcampo interdisciplinar: Organizaciologia.

07. **Irritabilidade.** A *falta* de alegria; bom humor; calma; equilíbrio; felicidade; paciência; serenidade; sossego.

Pensene-chave: pacipensene.

Subcampo interdisciplinar: Homeostaticologia.

08. **Malevolência.** A *falta* de bondade; benignidade; afeição; benevolência; condescendência; compaixão; amizade.

Pensene-chave: benignopensene.

Subcampo interdisciplinar: Interassistenciologia.

09. **Pusilanimidade.** A *falta* de coragem; convicção; determinação; firmeza; resolutividade; segurança; longanimidade.

Pensene-chave: axiopensene.

Subcampo interdisciplinar: Autabsolutismologia.

10. **Subcerebralidade.** A *falta* de mentalsomaticidade; racionalidade; consciencialidade; cognoscibilidade; reflexão; civilidade; ajuizamento.

Pensene-chave: hiperpensene.

Subcampo interdisciplinar: Mentalsomatologia.

Preenchimento. Pelo fato de o trafal ser traço força (trafor) faltante dentro da estrutura consciencial, é mais simples o ato de precher o traço lacunar, se comparado à reciclagem de algum megatrafal atuante.

Correlação. Determinados trafais podem ser indicadores da existência de traços-fardos (trafares) correlatos, como por exemplo esses 10, listados na ordem alfabética:

01. **Acalmia.** A *falta* de tranquilidade *indica* perturbação.

02. **Autorreflexão.** A *falta* de reflexão *indica* superficialidade.

03. **Clareza.** A *falta* de clareza *indica* confusão.

04. **Comedimento.** A *falta* de parcimônia *indica* perdularismo.

05. **Crítério.** A *falta* de método *indica* desorganização.

06. **Eticidade.** A *falta* de ética *indica* antiética.

07. **Heteroperdoamento.** A *falta* de perdão *indica* rancor.

08. **Higiene.** A *falta* de asseio *indica* desleixo.

09. **Ocupação.** A *falta* de disponibilidade *indica* egocentrismo.

10. **Realidade.** A *falta* de realismo *indica* autengano.

Megatrafais. Por outro lado, alguns megatrafais-chave indicam conquistas relevantes a serem alcançadas na autoproéxis, ao modo dessas 4, listadas a seguir, na ordem funcional:

1. **Autoradologia.** Para o neautor, a *conquista da* automegatescon.

2. **Assistenciologia.** Para o tenepessista, a *conquista da* autofiex.

3. **Intrafisicologia.** Para o proexista, a *conquista do* compléxis.

4. **Escalologia.** Para o desperto, a *conquista da* semiconsciexialidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autotrafal-chave, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autavaliação evolutiva:** Autevoluciologia; Neutro.

02. **Autodestramento:** Proexologia; Homeostático.

03. **Binômio Autoconsciencimetrologia-Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.

04. **Defasagem evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.

05. **Imperfectividade:** Holomaturologia; Nosográfico.

06. **Medida conscienciológica:** Consciencimetrologia; Neutro.

07. **Megatrafal derradeiro:** Megatrafalologia; Neutro.

08. **Neoconquista:** Autevoluciologia; Homeostático.

09. **Palavra-chave:** Comunicologia; Neutro.

10. **Planejamento milimétrico:** Autoproexologia; Homeostático.

11. **Trafalismo:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Transição trafal-neotrafor:** Autorrecexologia; Homeostático.
13. **Trinômio prioridade-desafio-autossuperação:** Recexologia; Homeostático.
14. **Tritrafalismo antievolutivo:** Trafalologia; Nosográfico.
15. **Vácuo cosmoético:** Cosmoeticologia; Nosográfico.

EM TERMOS CONSCIENCIOMÉTRICOS, O AUTOTRAFAL-CHAVE INDICA LACUNA AUTOCOGNITIVA NO MICROUNIVERSO CONSCIENCIAL. EM CRITÉRIOS CONSCIENCIOTERAPÊUTICOS, DENOTA NEGLIGÊNCIA AUTEVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue identificar o autotrafal-chave do momento evolutivo atual? Já trabalha no preenchimento dessa lacuna pelo respectivo trafor-chave? Quais os resultados alcançados até agora?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 188.

J. P.